



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 3 – 2017/2021

Aos trinta dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão extraordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Mina de Água, sitas na Av. Movimento das Forças Armadas n.º 16, Amadora, ao abrigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Único - Apreciação, discussão e votação da alteração ao Acordo de Execução entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água.-----

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Sónia Cristina Catarino Baptista, Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, Eduardo Manuel Machado Dores, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Ricardo Manuel Machado Santos Girão, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Inês Filipa de Freitas Sabino, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja, José Natálio Rijo Rodrigues e Ana Lúcia Pereira Leitão.-----

Membros da Assembleia ausentes: Maria Cândida Pereira, Aldina Túlía Figueiredo Longo e Carlos Alberto dos Prazeres Miranda. -----

Membros do Executivo presentes:-----
O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz e António da Silva. -----

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro -----

Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes. -----

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 3 – 2017/2021

Tomada de Posse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que não foram solicitados pedidos de substituição. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia -----

Intervenção do Público. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público presente, tendo-se inscrito o Sr. Francisco Santos. -----

O Sr. Francisco Santos tomou da palavra para referir que na última reunião de assembleia de freguesia, após ter questionado sobre a data prevista para a reabertura da Av. Professor Dr. Henrique Barros, na Urbanização Serra das Brancas, tentou entrar em contato com o Vereador da C.M.A., responsável pelo assunto, mas que não teve qualquer informação. Perguntou se o presidente tinha mais esclarecimentos sobre aquela situação, uma vez que era uma mais valia para a freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra para informar que relativamente à reabertura da via na Av. Professor Dr. Henrique Barros, o Vereador da C.M.A. disse que o assunto se encontrava em análise e que podia demorar algum tempo até ter uma resposta mais concreta. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais João Cachinho, Alexandrina Louro, Sónia Baptista, Rui Monteiro e Manuel Patrão. -----

Tomou da palavra o Vogal João Cachinho que disse que partilhava da mesma opinião do Sr. Francisco Santos, quanto à reabertura da Av. Professor Dr. Henrique Barros, uma vez que era uma mais valia para a freguesia, a nível de acessibilidades. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 3 – 2017/2021

De seguida tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que disse que a gestão da freguesia era um problema importante e que, enquanto autarcas, tinham como função analisar e abordar aquele assunto nas reuniões. -----

Disse ainda que em anteriores reuniões de assembleia de freguesia, foi dito que a contratação de empresas particulares, para substituição de recursos humanos, devia-se ao facto de ser difícil motivar assistentes operacionais. Na sua opinião, era evidente a falta de motivação porque para motivar, deviam existir autarcas e técnicos que soubessem fazê-lo.--

Disse ainda que, se as empresas privadas conseguiam ter trabalhadores motivados, com salários baixos e com piores condições de trabalho, não se justificava a junta de freguesia não o conseguir fazer. -----

Continuou a sua intervenção e perguntou se a autarquia alguma vez pensou em contratar um técnico superior para a área urbana, uma vez que os técnicos tinham outro tipo de conhecimento na área.-----

Seguidamente informou que o último relatório trimestral do presidente demonstrou, claramente, que aquela era uma freguesia pobre em iniciativas e em projetos e que os números elevados se verificavam num único projeto, o A.T.L., com a frequência de 150 crianças. -----

Disse que tinha conhecimento da pretensão da junta de freguesia em entregar o A.T.L. a outra entidade. Explicou que a C.M.A. entregou o A.T.L. à antiga Junta de Freguesia de São Brás, uma vez que aquela tinha recursos humanos afetos ao serviço, com encargos dos postos de trabalho. -----

Ainda sobre o A.T.L., a Vogal convidou os autarcas a visitarem a plataforma base.gov, onde podiam consultar os dados das despesas pagas aos prestadores de serviços.-----

Disse que, tendo em conta o número de inscrições, as mensalidades pagas e as previsões feitas, a junta de freguesia em 11 meses gerava uma receita à volta dos 82.181€ e que as despesas com o pessoal a recibos verdes, pelo período de um ano, eram de 41.768€ e de 28.560.91€ para os dois trabalhadores contratados. Remetendo para um total de despesas no valor de 70.328.91€, o que queria dizer que o A.T.L. tinha um superávit de 11.853€. -----

Referiu ainda que, se o A.T.L. fosse entregue a outra entidade, a junta de freguesia deixava de ter aquela receita e ainda ficava com o custo de 28.560.91€ dos dois trabalhadores do quadro que não podiam ser dispensados. Disse também que significava que os recibos verdes absorvidos ficavam a receber menos, a autarquia perdia dinheiro e os trabalhadores o posto de trabalho e os pais um serviço de qualidade prestado ao longo de 24 anos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 3 – 2017/2021

Informou que, pela sua experiência, todas as entidades que tinham A.T.L. “Programa Aprender&Brincar” no Concelho, cobravam mensalidades superiores ao protocolo existente e que a Junta de Freguesia Mina de Água tinha condições para prestar um serviço mais barato à população.-----

A Vogal Sónia Baptista tomou da palavra e questionou quais os critérios utilizados para a atribuição das verbas do expediente e limpeza, destinadas às escolas do 1º Ciclo e J.I. da freguesia. -----

Perguntou também qual o destino do Mercado Municipal de Carenque, se existia algum protocolo para cedência do autocarro e como era feita aquela cedência e em que âmbito foi cedida a viatura à PSP. -----

Continuou a sua intervenção e mencionou a falta de caixas multibanco na Urbanização de Vila Chã e nos Moinhos da Funcheira e referiu a importância da abertura da estrada na Urbanização Serra das Brancas, de forma a permitir melhores acessibilidades ao local. -----

Quanto ao PAMA, perguntou em que ponto de situação se encontrava a sua revisão. -----
Sobre as ervas na freguesia, disse que as mesmas eram arrancadas, mas deixadas na via pública e, conseqüentemente, escoadas para as sarjetas. -----

Alertou ainda para a inexistência de barreiras de segurança na ponte de madeira existente no Parque Aventura.-----

Por fim questionou em que ponto de situação se encontrava a situação do A.T.L., referida pela Vogal Alexandrina Louro. -----

O Vogal Rui Monteiro tomou da palavra e disse que gostava de saber em que ponto de situação se encontrava a conclusão das obras desde a Av. das Palmeira até à Urbanização Serra das Brancas.-----

Questionou o Presidente da Junta de Freguesia, que esteve presente no Congresso da Anafre, do que tinha sido tratado nos três dias de congresso e se o executivo já tinha refletido, face ao aprovado no congresso, relativamente à reversão das uniões das freguesias.-----

De seguida tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que, relativamente às intervenções da Vogal Alexandrina Louro disse que a mesma considerava que atualmente funcionava tudo mal mas que, enquanto funcionária na anterior Junta de Freguesia de São Brás, tudo funcionava corretamente.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 3 – 2017/2021

Relativamente à gestão da autarquia, disse que concordava com uma gestão pública e privada e que, na sua opinião, os funcionários do estado eram motivados e tinham salários acessíveis, ao contrário do referido pela Vogal Alexandrina Louro.-----

Por fim e em relação à situação do A.T.L., disse que gostava de ser esclarecido sobre o ponto de situação. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e sobre o assunto do A.T.L., mencionado pela Vogal Alexandrina Louro, esclareceu que os serviços funcionavam bem, no entanto iam existir algumas alterações, mas que ainda não estava nada concretamente decidido.-----

Disse ainda que os postos de trabalho dos funcionários a contrato não estavam em causa, uma vez que existiam outros serviços, para os quais estavam aptos. Quanto aos recibos verdes, referiu que iam colaborar com os mesmos, no sentido de resolverem a sua situação. Em resposta à Vogal Sónia Baptista, sobre a atribuição de verbas de expediente e limpeza, destinadas às escolas do 1º Ciclo e J.I. da freguesia, referiu que o valor era calculado consoante o número de salas existentes. -----

Sobre a cedência do autocarro às escolas, elucidou que cada criança tinha direito a duas viagens gratuitas, uma paga pela junta de freguesia e a outra paga pela C.M.A., mas que naquele momento não podiam transportar crianças, uma vez que a lei não o permitia. -----

Quanto ao Mercado Municipal de Carenque informou que o mesmo se encontrava fechado, mas que estava para análise a possibilidade de se requalificar o local. -----

Ainda em resposta à Vogal Sónia Baptista, esclareceu que a cedência da viatura à PSP foi feita no âmbito da melhoria da segurança na freguesia, através de protocolo. -----

Relativamente às caixas multibanco disse que, na sua opinião, era uma mais valia para a população a instalação de mais equipamentos.-----

Sobre a abertura da estrada na Urbanização Serra das Brancas disse que, foi informado pelo Vereador da C.M.A. que ainda faltava a aplicação de uma camada de alcatrão, a ser colocada na próxima empreitada.-----

Quanto à falta de barreira de segurança na ponte de madeira existente no Parque Aventura, mencionada pela Vogal Sónia Baptista, aludiu que a C.M.A. já estava alertada para a situação. -----

Sobre o PAMA, esclareceu que não era a junta de freguesia que cedia aquele apoio. A autarquia tinha um regulamento para cedência de subsídios às coletividades, mas que naquele momento não tinham orçamento disponível.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 3 – 2017/2021

Relativamente ao congresso da Anafre, mencionado pelo Vogal Rui Monteiro, disse que o mesmo correu bem. -----

Sobre o assunto do reordenamento das freguesias, informou que foram apresentadas à mesa 22 propostas e que a previsão era existirem alterações, mas não em todas as freguesias. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra e informou que deu entrada na mesa uma moção apresentada pela bancada da CDU, a qual foi entregue fora do prazo das 48 horas que antecedem a realização da reunião.-----

Disse que o Vogal Eduardo Dores contrapôs o exposto e que referiu que também as convocatórias não tinham cumprido os prazos de envio, situação que ia verificar junto dos serviços.-----

Sobre o assunto da delegação de competências, mencionado nas últimas duas reuniões de Assembleia de Freguesia, aludiu que após reunião com o jurista que dava apoio à autarquia, verificou-se que alguns pormenores não estavam corretos, mas que iam ser corrigidos. -----

Colocada à admissão para discussão a moção apresentada pela bancada da CDU, a mesma foi reprovada. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs um voto de pesar pelo falecimento do Presidente da Assembleia de Freguesia da Encosta do Sol, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e em resposta ao Vogal Manuel Patrão disse que devia perguntar ao PS, do qual era autarca na altura, a questão da gestão da antiga Junta de Freguesia de São Brás, uma vez que não tinha sentido perguntar a si, enquanto funcionária. Referiu ainda que fazia parte da Assembleia de Freguesia como autarca e não como antiga funcionária.-----

Esclareceu que relativamente à sua intervenção sobre aos salários, não disse que os trabalhadores do estado ganhavam pouco, mas que em relação ao privado, a mão de obra era mais cara que a dos trabalhadores do público e acrescentou que a má gestão de dinheiros públicos era considerada crime. -----

Por fim e sobre as questões políticas, disse que ainda aguardava o projecto político do PS para a freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 3 – 2017/2021

O Vogal Manuel Patrão tomou da palavra e ainda sobre a gestão da autarquia, disse que cada um tinha uma opinião diferente sobre a gestão pública ou a privada.-----

Período da Ordem do Dia:-----

Ponto Único - Apreciação, discussão e votação da alteração ao Acordo de Execução entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água.-----

Tomou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia que informou o documento se referia ao aumento dos espaços verdes para 2018. Disse que os espaços de tipologia 1 passaram a 33.789 metros e na tipologia 2 a 13.952 metros.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Rui Monteiro, Eduardo Dores e Alexandrina Louro. -----

Tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro que, relativamente à descentralização de competências sobre a limpeza pública disse que a autarquia tinha atualmente os mesmos metros lineares que em 2015 e que não entendia como é que o custo também se mantinha.- Referiu que, se o custo e os metros lineares eram os mesmos em 2015 e em 2018, como é que o valor total da descentralização de competências era completamente diferente num ano e no outro. -----

Mencionou que em 2015 se verificou o valor de 321,755€ e em 2018, o valor de 327,290€ que, pelas suas contas efetuadas devia dar 322.391€. -----

Disse ainda que tinha dúvidas quanto ao custo das áreas de manutenção das zonas verdes e que o custo do m² dos novos espaços de tipologia um e dois, em 2015 era superior ao custo agora indicado. -----

Por fim aludiu que não estava a colocar em causa o documento, mas que gostava de ser esclarecido quanto às situações mencionadas.-----

O Vogal Eduardo Dores disse que não eram contra a descentralização de competências, e que as transferências de competências contribuíam para resolver as carências a nível do quadro de pessoal. -----

Aludiu que teve dificuldades na leitura do documento e que não viu nada mencionado sobre em manter o mobiliário urbano, gerir feiras e mercados ou reparar escolas e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 3 – 2017/2021

jardins-de-infância. Disse que só no acordo interadministrativo é que vinha mencionada parte daquelas verbas. -----

Continuou a sua intervenção e referiu que nos espaços verdes vinha discriminado o valor da manutenção e que tinham sofrido um acréscimo, por via do aumento das áreas e não pela atualização dos critérios. -----

Aludiu também que se verificaram alterações de valores na mão-de-obra e combustíveis, aqueles que deviam ter sido tidos em conta como critérios no cálculo dos metros delineaes. Sobre a limpeza das vias e espaços públicos, o Vogal mencionou que o valor se mantinha ao longo dos anos e que se verificava o aumento da recolha de monos. -----

Seguidamente deu conhecimento que as calçadas não vinham mencionadas no documento, só no acordo interadministrativo. -----

Solicitou esclarecimento quanto à forma como eram calculados os valores a atribuir para as reparações nas escolas básicas e jardins-de-infância, uma vez que também não encontrou nada. -----

Disse que da análise efetuada, só se verificava quadro aberto para os serviços administrativos, cultura e desporto e que não existia para as orgânicas das obras manutenção, espaços verdes e higiene urbana. -----

Disse também que nas obras e manutenção, verificou-se um decréscimo de trabalhadores, de 7 em 2015 para 4 em 2018, nos espaços verdes mantinham-se estáveis os valores e na higiene pública tinham passado de 13 para 15 trabalhadores. -----

Por fim informou que aprovavam aquela proposta, com a sugestão de fixar os trabalhadores CEI, que ainda existiam na freguesia. -----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e disse que o documento mostrava claramente o bom negócio para a C.M.A. e o mau negócio para a Junta de Freguesia.-----

Sobre a colocação de herbicida, perguntou qual o tipo de preocupação ambiental que a autarquia tinha, que tipo de herbicida ia ser utilizado e como ia ser colocado. Questionou se a Junta de Freguesia estava a ponderar não usar herbicidas, à semelhança do que era feito em muitas juntas de freguesia de Lisboa.-----

Tomou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia para referir que o que estava a ser discutido eram os espaços verdes e que o assunto do herbicida, mencionado pela Vogal Alexandrina Louro, não estava em questão. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 3 – 2017/2021

O Vogal Nuno Rocha tomou da palavra e esclareceu que a única alteração verificada no documento era em relação aos espaços verdes. -----
Informou que a autarquia recebia um valor por via de protocolo e que a C.M.A. tentou uma redução de valores, mas que tinham conseguido renegociar um valor razoável.-----

Tomou da palavra o Vogal Eduardo Dores para dizer que a junta de freguesia usava um sistema misto, público e privado, mas que nos últimos anos se verificava um reforço de empresas outsourcing. -----
Por fim disse que gostava de saber se era possível resolver-se algum dos contratos precários, com base no acréscimo verificado.-----

O Vogal Nuno Rocha tomou da palavra e disse que estava a ser tratada a situação da regularização dos precários, mas que não conseguiam regularizar todos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aprovação o Acordo de Execução entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade (10 votos PS, 3 PSD, 2 CDU e 1 MIMA). -----

Após a leitura, pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão as vinte e duas horas e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente _____ 

1ª Secretária _____ 

2º Secretário _____ 

Assistente Técnico _____ 